

20 de dezembro

Abraão La Rue

Eu, o Senhor, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, te guardarei. Isa. 42:6.

Um idoso homem com cabelos brancos e barba sentou-se à porta de sua cabana de pastor, na Califórnia, e escreveu uma carta para a Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia em Battle Creek, Michi, gano Seu conteúdo era mais ou menos assim:

"Queridos irmãos em Cristo.

Recentemente recebi a mensagem do Advento e lamentei ter perdido meus últimos sessenta anos. Contudo, tenho passado a frente esta literatura que contém a verdade. Já preparei um bom grupo de crentes interessados, no distrito de Tehama, e o jovem W. M. Healy está trabalhando com eles.

Porém ainda sinto um nítido chamado de Deus para levar Sua mensagem ao povo da China. Estou familiarizado com aquela parte do mundo, porque visitei muitos portos como marinheiro.

Sinceramente, Abraão La Rue."

Os irmãos da Associação Geral riram quando leram este pedido. É claro que eles não podiam enviar alguém tão velho para a China. Ele não tinha treinamento necessário e nunca aprenderia a língua. A carta resposta foi mais ou menos assim:

"Querido irmão La Rue.

Achamos não ser aconselhável enviar alguém de sua idade para um Campo tão difícil. Sugerimos que restrinja seu trabalho de testemunhar às ilhas do Pacífico. Naturalmente não temos fundos disponíveis, e você deveria realizar o trabalho às suas próprias expensas.

Sinceramente, Comissão da Associação Geral."

- Eu sei o lugar! - disse o irmão La Rue, batendo as mãos. - Hong Kong é uma ilha, e fica a uma milha do continente da China. Estou certo que Deus me chamou e estará comigo, mesmo que a igreja não pense assim!

Trabalhando pelo Pacífico, ele acabou chegando a Hong Kong, onde começou o trabalho do ministério impresso entre os marinheiros estrangeiros. Ele também imprimiu alguns folhetos em Chinês. Quando, treze anos depois, chegou o primeiro missionário adventista, Abraão La Rue já tinha sete pessoas prontas para o batismo.